

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

*Brasília, 21 de novembro de 2025 às 08h04
Seleção de Notícias*

Jornal do Comércio RS - Online | BR-RS

Marco regulatório | INPI

Região de Machadinho recebe Indicação Geográfica para a erva-mate 3
JORNAL CIDADES | JORNAL DO COMÉRCIO

Estadão.com.br - Últimas Notícias | BR

20 de novembro de 2025 | Pirataria | Biopirataria

Anvisa libera pesquisas da Embrapa com cannabis 4

Região de Machadinho recebe Indicação Geográfica para a erva-mate

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

A região de Machadinho viveu um momento histórico nesta semana. Produtores, autoridades e representantes dos 10 municípios se reuniram no CTG de Machadinho para celebrar a entrega oficial do Certificado de Registro da Indicação Geográfica da Erva-Mate Região de Machadinho. A entrega do certificado pelo **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**), representado por Leoberto Balbinot, marcou o reconhecimento nacional da qualidade e da tradição da erva-mate produzida na região. A presidente da Apromate, Selia Regina Felizari, destacou o trabalho de mais de 30 anos dos produtores da região, com práticas sustentáveis, sistemas agroflorestais, avanços no manejo e incentivo

à sucessão familiar. "Este registro fortalece a identidade da região, a cadeia produtiva local e impacta positivamente produtores e o mercado consumidor", destaca. A região hoje utiliza duas formas de produção: o sistema artesanal barbaquá e a erva-mate no sistema convencional. Os municípios que fazem parte da IG são: Barracão, Cacique Doble, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro e Tupanci do Sul. "O evento reconheceu a notoriedade, a fama e a qualidade do produto produzido na região", destaca o engenheiro agrônomo da Emater e coordenador da Câmara Setorial da Erva-Mate, Ilvandro Barreto de Melo.

Anvisa libera pesquisas da Embrapa com cannabis



Expediente
Agricultura

Projeto busca reduzir dependência de importados e apoiar políticas para o uso medicinal da planta

Foto: Adobe Stock

Desde essa quarta-feira, 19, a Embrapa está autorizada pela [Agência Nacional de Vigilância Sanitária \(Anvisa\)](#) a realizar pesquisas agronômicas sobre o cultivo da cannabis.



Plantio de soja 2025/26 atinge 92% da área no Paraná

"Atualmente, temos no Brasil a regulamentação para uso medicinal de cannabis, mas não para produção. Isso impacta em dependência externa de produtos e insumos, além do alto custo de produtos importados", pontua a pesquisadora da Embrapa Clima Temperado (RS) Beatriz Emygdio. Além disso, a ausência de regulamentação permitia que material genético ingressasse no País, por meio de autorizações judiciais, sem a observância de etapas essenciais, como o processo quarentenário e a emissão de atestado fitossanitário.

CONTEÚDO PATROCINADO

A partir de agora, serão três ramos de estudos encabeçados pelos cientistas da Embrapa:

- Conservação e caracterização de material genético, para o Brasil ter uma base própria, estruturada e com rastreabilidade;

- Pesquisa agronômica aplicada à cannabis medicinal, em busca de evidências que possam embasar cientificamente as decisões do país para este uso da planta;

PUBLICIDADE

- Pré-melhoramento do cânhamo, com foco em fibras, sementes e aplicações industriais, com sig-

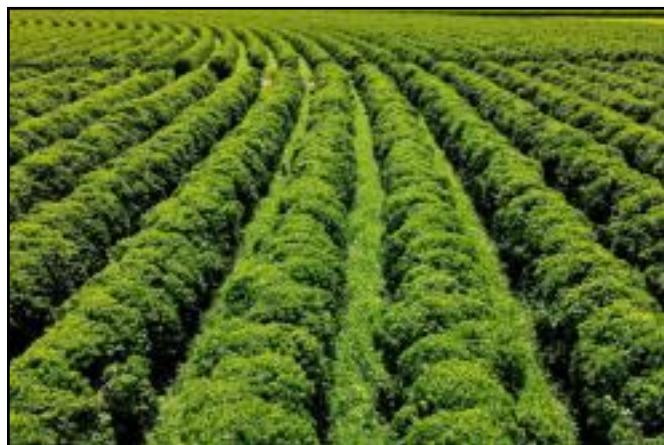


RS: plantio de arroz atinge 86,31% da área prevista para a safra 2025/26

Continuação: Anvisa libera pesquisas da Embrapa com cannabis



Palmito pupunha do Vale do Ribeira obtém selo de Indicação Geográfica



Maior fazenda de café arábica do mundo tem área maior que 5 mil Maracanãs; veja onde fica

nificativa capacidade para fortalecer a bioeconomia brasileira.

"A decisão da Agência se soma à recente aprovação de recursos por parte da Financiadora de Estudos e Projetos (**Finep**), no início deste mês, de mais de R\$ 13 milhões para pesquisas da Embrapa e parceiros com canabidiol no País", celebra o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Clenio Pillon, ao lembrar que há quase dois anos a instituição vem trabalhando no tema que conecta a produção agrícola à saúde pública.

A expectativa é que os principais resultados do programa ofereçam base técnica para a formulação de políticas públicas e para a definição de modelos de

cadeias produtivas, além de embasar a criação e o aperfeiçoamento de marcos legais e normativos que permitam ao país avançar na regularização do cultivo de cannabis no Brasil.

"Com isso, a Embrapa pretende contribuir com a garantia da soberania nacional, tendo em vista o crescente interesse na regulação e exploração dos potenciais da cannabis por outros países, e a redução da dependência de produtos, insumos e matérias primas importadas", diz a nota da Embrapa.

Segundo Thiago Lopes Cardoso Campos, diretor da Quinta Diretoria da **Anvisa**, a autorização confirma o compromisso da Agência com a ciência, a inovação e a garantia da segurança sanitária. "É a ciência quem deve guiar o país. Essa autorização permite que o Brasil produza conhecimento próprio, fortaleça sua autonomia tecnológica e cumpra seu dever com a saúde pública e o desenvolvimento nacional", afirma.

PUBLICIDADE

A **Anvisa** fará uma inspeção presencial para a Embrapa poder iniciar os estudos e será necessário atender uma série de requisitos em relação à segurança e ao controle do material.

Em nota, a Embrapa esclareceu que "nenhum produto resultante das pesquisas poderá ser comercializado. A Embrapa poderá apenas enviar material vegetal para propagação em outras instituições de pesquisa devidamente autorizadas".

Pesquisas a serem realizadas

Foto: Adobe Stock

Diversas unidades da Embrapa estarão envolvidas nos estudos da planta, considerada a nova soja:

Embrapa **Recursos** Genéticos e Biotecnologia: caracterização genética e formação de um banco de germoplasma com variedades coletadas, introduzidas e

Continuação: Anvisa libera pesquisas da Embrapa com cannabis

intercambiadas com instituições do Brasil e exterior;

Embrapa Clima Temperado: melhoramento genético de cannabis para fins medicinais, sistemas de produção, uso de coprodutos e desenvolvimento de bioinsumos;

Embrapa Algodão: melhoramento genético para fins industriais;

Embrapa Agroindústria Tropical: pós-colheita com foco na análise dos fitocannabinoides extraídos, o que resultará na criação de uma extratoteca, um banco de dados e um banco virtual de moléculas, além de avaliação de coprodutos da parte fibrosa no Laboratório de Tecnologia de Biomassa - LTB.

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3

Propriedade Industrial
3

Pirataria | Biopirataria
4

Entidades
4